



Outubro de 2014

ANO 3 • Nº10

Leia nesta edição:

Página

- 2** **SEGURANÇA – PRAIA VERMELHA**
ESTUDANTES DA FO-UFRJ SOFREM COM A FALTA DE SEGURANÇA
A CAMINHO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
-
- TRANSPORTES**
-
- 3** **TRANSPORTES II**
COPPE INICIA TESTES DO MAGLEV-COBRA
-
- 4** **AVISO AOS USUÁRIOS DE E-MAIL URFJ**
PESQUISADORES E ATIVISTAS SE UNEM PARA SUPERAR A DISCRIMINAÇÃO
-
- 5** **À COMUNIDADE IPPURIANA**
-
- 6** **CARTEIRA DE ESTUDANTE**
-
- 7** **RESTAURANTE DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL**
ORIENTAÇÃO SOBRE CRÉDITO CONSIGNADO
-
- 8** **DADOS DO SIC/UFRJ**
DEMANDAS DA OUVIDORIA
-
- 9** **DOE SANGUE NO HUCFF**
AGENDA DA OUVIDORIA, PARA ALÉM DOS ATENDIMENTOS COTIDIANOS



SEGURANÇA – PRAIA VERMELHA

A Ouvidoria tem recebido demandas que relatam a preocupação do corpo social que atua no campus da Praia Vermelha, em virtude dos frequentes furtos e abordagens violentas a alunos dos cursos noturno e diurno, nos arredores do campus, entre o portão da UFRJ e o ponto de ônibus.

Ao darmos ciência ao prefeito da UFRJ, Ivan Carmo, ele observou que, no dia 10 de setembro, esteve em reunião com o Comandante do Batalhão da Polícia Militar de Botafogo, acompanhado do diretor da Escola de Comunicação (ECO), Prof. Amaury Fernandes. Na ocasião, trataram do persistente problema, e tiveram o compromisso por parte da PM de que seriam adotadas medidas a fim de coibir essas ações no entorno do Campus Praia Vermelha. É fundamental, da parte das vítimas, o registro da ocorrência para que seja feita uma contabilização da mancha criminal na região.

O prefeito reiterou que, “não cabe à Segurança da UFRJ a manutenção de posto em logradouro público urbano”, o compromisso da Universidade é na instalação de equipamentos de monitoramento em nossos acessos, que estenderão sua cobertura ao ponto de ônibus. Esses equipamentos já foram adquiridos e, assim que disponibilizados pelo fornecedor, serão instalados.

A Ouvidoria sugere aos que tomarem conhecimento de qualquer prática que viole a segurança, que entrem em contato com a Ouvidoria da Polícia militar: (21) 3399-1199 - ouvidoriadapolicia@proderj.rj.gov.br

ESTUDANTES DA FO-UFRJ SOFREM COM A FALTA DE SEGURANÇA A CAMINHO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Alunas da Faculdade de Odontologia (FO-UFRJ) inscritas na disciplina Estágio Supervisionado I, através do projeto Pró Saúde, se dirigiam para o local da prática de estágio e sofreram com a falta de segurança, a poucos metros da Unidade de Saúde Madre Tereza de Calcutá, em Bancários, na Ilha do Governador.

As estudantes foram ameaçadas em seu carro de passeio, por homens armados, mas passam bem. O

caso foi analisado pela direção da FO-UFRJ, que decidiu suspender as atividades temporariamente na Unidade de Saúde, e lamentou o ocorrido, tanto pelas alunas quanto pela suspensão.

Há anos existe a parceria da FO-UFRJ com a rede de saúde e escola locais, com atividades de promoção de saúde, bem como escovação supervisionada, fluoretação e palestras educativas. No entanto, as atividades que ocorrem na Clínica da Saúde da Família Maria Sebastiana Oliveira, também na Ilha, por ser distante do local do problema de segurança pública ocorrido, continuaram normalmente.

A Ouvidoria-Geral da UFRJ sugeriu ao Prefeito da UFRJ, Ivan Carmo, que viabilizasse uma viatura institucional para fazer o traslado das alunas entre a Universidade e a Unidade de Saúde enquanto a situação não se normalizasse. O carro oficial foi disponibilizado e as alunas poderão voltar às atividades.

A Ouvidoria achou satisfatória a solução, e acredita que o retorno da Universidade à sociedade, através de projetos como este, é fundamental para uma formação completa dos nossos alunos e futuros profissionais.

TRANSPORTES

Nossos alunos têm feito manifestações pedindo melhorias do transporte público das linhas que passam pela Cidade Universitária. A superlotação dos ônibus é notória e tem afetado estudantes dos turnos diurno e noturno.

Cientes de tal problema, a Prefeitura Universitária promoveu uma audiência pública no dia 22 de setembro, no auditório do Horto Universitário. Na ocasião, Marcia Ehmann, da assessoria de comunicação da Prefeitura da UFRJ, fez um relato na página da prefeitura a respeito da audiência sobre Mobilidade no Campus da Cidade Universitária: “Foram debatidas as alternativas de transporte oferecidas pelo município do Rio de Janeiro, as linhas intermunicipais e o BRT, além do planejamento do transporte interno e intercampi para o próximo ano. Estudantes, docentes e servidores da universidade, representantes da Ouvidoria da UFRJ, da Associação de Docentes da



UFRJ (Adufrj), do DCE Mário Prata e do Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio (Detro) participaram do evento.”

“O prefeito da UFRJ, Ivan Carmo, apresentou dados sobre a demanda por transporte coletivo na Cidade Universitária e esclareceu os aspectos legais das conexões intercampi, como por exemplo, o serviço é impedido de concorrer com as linhas regulares municipais e circular com passageiros por rodovias estaduais ou federais. Já o professor Márcio D’Agosto, coordenador do Programa de Engenharia de Transportes da Coppe, debateu com o público os resultados da pesquisa realizada em conjunto pelo PET/Coppe, Prefeitura Universitária e Fundo Verde em julho desse ano, e lembrou ainda que qualquer ação deve ter o apoio institucional do reitor da UFRJ”, relatou Marcia.

Houve reclamações quanto as linhas 410 e 420, intermunicipais, operadas pela Cruzeiro do Sul, e da linha municipal 485, operada pela City Rio, a respeito de irregularidade de horários, ônibus lotados e excesso de velocidade. O diretor técnico operacional do Detro, João Casimiro, prometeu reforçar a fiscalização e apurar irregularidades cometidas pelas linhas intermunicipais. As queixas à City Rio serão apresentadas novamente à Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) para que possam aumentar a fiscalização para melhoria do serviço.

Foi um encontro positivo, já que os alunos puderam expor suas reclamações, além de propor soluções para esse problema. Ivan se comprometeu a reunir as reclamações e sugestões abordadas no encontro para fazer um documento a ser levado ao Reitor Carlos Levi, de modo a apresentar e cobrar soluções ao Prefeito do Rio para melhorar a mobilidade nos campi da UFRJ.

TRANSPORTES II

A respeito do religamento do semáforo próximo ao Instituto de Geociências, tivemos o retorno do coordenador da Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio), Marcos Couto, que informou que há um problema orçamentário na área semaforica, mas que tentarão uma solução de remanejamento de controlador por mudança viária, já que os demais componentes do semáforo

já se encontram instalados. “Na mesma medida em que não posso precisar a data de religação, posso afirmar a prioridade e atenção ao caso. Assim que obtivermos a possibilidade, instalaremos e religaremos.”, assegurou Marcos Couto em resposta à Ouvidoria. Estamos no aguardo, CET-Rio!

COPPE INICIA TESTES DO MAGLEV-COBRA

A Coppe/UFRJ iniciou, no dia 01/10, a fase de testes operacionais do trem de levitação magnética, o Maglev-Cobra. A primeira viagem do veículo aconteceu durante visita técnica de cerca de 60 pesquisadores de vários países à linha de testes do trem de levitação magnética da Coppe, na Cidade Universitária. A visita fez parte da programação da 22ª Conferência Internacional sobre Sistemas de Levitação Magnética e Motores Lineares – Maglev 2014, realizada de 28 de setembro a 1º de outubro, no Rio de Janeiro, que reuniu os maiores especialistas em levitação magnética do mundo. Os testes se estenderão até 2015, quando o veículo será inaugurado, e passará a transportar alunos, professores, funcionários e visitantes do campus.



A data de hoje tem um enorme significado para a Coppe/UFRJ e para a pesquisa no Brasil. Ao levar e percorrer pela primeira vez a linha experimental de 200 metros que liga o Centro de Tecnologia 1 (CT 1) ao Centro de Tecnologia 2 (CT 2) da UFRJ, o Maglev-Cobra inseriu o Brasil no pequeno grupo formado pelos países detentores das tecnologias de levitação magnética até o momento: Alemanha, China, Japão e EUA.

A expectativa é que aconteça no Brasil o mesmo que ocorreu no Japão, onde a linha de testes de Yamanashi, criada em 1997, com 18,4 km, foi remodelada e ampliada para 42,8 km em 2013. Até



2011, foram percorridos 874 mil quilômetros em testes. Ontem, durante sua palestra na 22ª Conferência Internacional Maglev, o professor da Universidade de Tóquio, Hiroyuki Ohsaki, informou que a ligação comercial por trem Maglev entre Tóquio e Nagoya deverá ser inaugurada em 2027. Uma outra linha, entre Tóquio e Osaka, deverá começar a operar até 2045.

Esta versão do Maglev-Cobra é composta por quatro módulos de 1,5 metro de comprimento cada e pode transportar até 30 passageiros por viagem. Mas é possível conectar novos módulos e aumentar a capacidade caso haja necessidade. Como se trata de uma linha experimental para demonstrar a tecnologia de levitação, o trem circulará a uma velocidade de 20 km/hora. Entretanto, o veículo poderá atingir até 100 km/hora ou mais, com segurança, em percursos mais longos.

O Maglev-Cobra tem uma série de vantagens se comparado a outros meios de transporte. A principal delas é o baixo custo de implantação por quilômetro, que é de cerca de 1/3 do valor necessário para implantação do metrô na mesma extensão. Isso se deve ao fato de o Maglev dispensar a construção de instalações complexas e dispendiosas. A linha de demonstração existente na Coppe, por exemplo, foi instalada em uma passarela sustentada por pilares, que não interfere ou obstrui a passagem de veículos e pedestres.

A operação silenciosa e a não emissão de poluentes são outras vantagens do trem de levitação, que é movido à energia elétrica da rede convencional. O projeto de implantação de linha experimental incluiu também a instalação de quatro painéis de energia solar fotovoltaica capazes de gerar energia suficiente para alimentar o veículo.



O trem de levitação magnética também leva vantagens sobre os trens convencionais do tipo roda-trilho. “O trem de levitação magnética é mais rápido do que os trens roda-trilho na velocidade de cruzeiro, na aceleração e na frenagem”, explicou o professor Richard Stephan.

Fonte: Planeta Coppe

Leia a matéria original em: <http://migre.me/m9R13>

Que venha o Maglev!

AVISO AOS USUÁRIOS DE E-MAIL URFJ

A Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRJ (SuperTIC/UFRJ) instrui a todos os usuários dos e-mails da UFRJ a não fornecerem dados pessoais e senhas, em circunstância alguma, ao receberem e-mail os solicitando. A TIC não envia ou solicita este tipo de informação aos usuários da UFRJ.

O Superintendente da TIC, Prof. Gabriel P. Silva, explica que é uma ação corriqueira, e quando identificada a origem, solicita o bloqueio da conta, que foi, geralmente, invadida. Ele diz, ainda, que, infelizmente, não há muito o que possa ser feito em relação a este tipo de ataque, a não ser seguir a recomendação de ignorar o e-mail recebido.

A equipe de segurança da TIC pode ser consultada em seguranca@tic.ufrj.br para prestar apoio em caso de dúvidas.

PESQUISADORES E ATIVISTAS SE UNEM PARA SUPERAR A DISCRIMINAÇÃO

Por Paula Máiran

Mídia e justiça estão na berlinda. Pesquisadores de diferentes países estudam o modo como indivíduos e culturas têm sido afetados pela discriminação construída pela mídia e pela justiça, especialmente, nos conflitos sociais e em processos eleitorais.

Em geral, as vítimas da discriminação e da violência por meio da qual esta se manifesta, segundo esse estudo, acabam reproduzindo o mesmo padrão de comportamento ao qual foram submetidas. Mas não precisa ser assim. Esses pesquisadores desenvolveram um campo de estudos para



descobrir modos de romper esse ciclo: a Psicopolítica.

Na última semana de setembro, nos dias 23 e 24/9, pesquisadores do Brasil, do Chile, da Colômbia e de Portugal, especialistas na crítica e superação às mais diversas formas de discriminação promovida pela mídia pela justiça, além de lideranças sociais e comunitárias, reuniram-se no Rio para o 1º Seminário Internacional de Psicopolítica e Consciência — Para Superar a Discriminação, organizado pelo Núcleo de Estudos Transdisciplinares de Comunicação e Consciência (NETCOM.CNPq), da Escola de Comunicação da UFRJ.

Sob uma lógica de grave desigualdade socioeconômica e ambiental (8% controlam 80% da fortuna do mundo), vivemos o uso e abuso dos recursos naturais do planeta, consumidos de modo desproporcional em relação à oferta.

Na tentativa de inverter essa lógica, o coordenador do seminário, o professor Evandro Ouriques, criador da perspectiva psicopolítica da teoria social e coordenador do NETCCOM, aposta na necessidade da desconstrução de estados mentais destrutivos para o estabelecimento de novos padrões de comportamento da humanidade pautados pelo devido respeito à natureza e pela valorização da vida.

No primeiro dia, Evandro e os professores Michel Misse, do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana – IFCS – UFRJ, e Carlos Del Valle Rojas, decano de Educação, Ciências Sociais e Humanidades da Universidad de La Frontera, Chile, entre outros, apresentaram as suas visões e compartilharam o seu conhecimento de experiências que mostram como é possível promover mudanças de opinião de modo a tornar sujeitos subjugados em sujeitos emancipados por meio da organização em rede e de lutas não-violentas.

No segundo e último dia, lideranças sociais e comunitárias compartilharam a sua experiência na luta não violenta por direitos por meio da conexão de pessoas e da organização de movimentos e pessoas em rede. O indígena Anapuaka Tupinambá falou, por exemplo, sobre a importância da luta de

seus ancestrais para o fortalecimento do respeito pelo outro e no encontro que une pessoas.

Também participaram os ativistas Carlos Meijueiro, do Coletivo Norte Comum, Léo Lima, do Cafuné na Laje, Ratão Diniz, do Imagens do Povo, e Victor Hugo Rodrigues, do Honório Gurgel Coletivo e da Casa Fluminense, o pedagogo comunitário Evandro Rocha, entre outros. Participou também dessa etapa a terapeuta Frinéa Souza Brandão, da Neurofocus, que falou sobre Reich (Wilhelm) e Acontecimentos Sociais e Processos Psíquicos. Os ativistas apresentaram vários exemplos de experiências em que tem sido possível realizar mudanças de comportamento a partir da autogestão de grupos organizados em movimentos.

“Muitos sujeitos e organizações emergem de experiências de subjugação não como emancipados e emancipadores, mas como subjugadores dos outros”, esclarece o professor Evandro Ouriques. Segundo ele, isso é o que dificulta a mudança social. É preciso emancipar-se, ou seja, pela perspectiva da Psicopolítica, emergir em rede para agir em contraposição ao estado original de subjugação, voltando-se para o bem comum. “Esse é o desafio: sair da subjugação sem subjugar os outros”, afirma Evandro.

Notícia publicada, originalmente, na página da Agência Petroleira de Notícias:

<http://migre.me/m9Qh8>

À COMUNIDADE IPPURIANA

A Biblioteca do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) informa que a base de livros eletrônicos Ebrary-Academic Complete da ProQuest encontra-se disponível para acesso gratuito até dia 14 de outubro para toda UFRJ, onde houver acesso aos IPs institucionais. O acesso é permitido em qualquer computador da UFRJ ou em locais da UFRJ nos quais esteja disponível o acesso por wireless.

Essa base agrega títulos de diversas editoras em formato eletrônico, e seu principal foco é o público universitário. Tal versão permite compra perpétua de conteúdos selecionados, portanto, será possível



selecionar os títulos de interesse, com base na demanda dos usuários. É muito importante que a comunidade UFRJ experimente e até elabore sua lista de favoritos e a entregue na Biblioteca. A compra somente será efetivada pelo Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI/UFRJ) se houver interesse da comunidade acadêmica, tanto docente como discente. O endereço é:

<http://site.ebrary.com/lib/ufrjsibi>

A Biblioteca do IPPUR está à disposição para outras informações. Localização: Av. Pedro Calmon, 550 – 5º andar - Sala 543 - Prédio da Reitoria, Cidade Universitária, RJ. O horário de atendimento é de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h, telefones: (21) 3938-1942/1930, e-mail: biblioteca@ippur.ufrj.br

CARTEIRA DE ESTUDANTE

Um dos assuntos mais recorrentes durante todo o período letivo é relativo à aquisição da famigerada carteirinha de estudantes - tanto na Ouvidoria quanto na Divisão de Registro de Estudantes (DRE). A fim de esclarecer as dúvidas mais frequentes, fizemos um questionário à Valeria Mateus, diretora da DRE:

Assim que o aluno estiver devidamente matriculado na UFRJ, qual o procedimento, passo-a-passo, que deve ser feito para conseguir sua carteirinha?

No dia da entrega da documentação para a matrícula os candidatos recebem o roteiro com o passo-a-passo, no seguinte modelo:

"Parabéns, você realizou o primeiro ato acadêmico para a confirmação da sua matrícula na UFRJ, entretanto, fique atento às seguintes informações:

Você recebeu um comprovante de pré-matrícula. Esse documento deverá ser apresentado no ato de inscrição em disciplinas e nele estão descritos o dia, o local e o horário onde serão realizadas as suas inscrições, portanto, guarde-o. Fique atento(a) para não perder os prazos, pois o não comparecimento do(a) candidato(a) ou de seu representante legal, implicará no cancelamento da matrícula.

Para que sua carteira de estudante seja emitida e você consiga visualizar seu boletim e outras informações importantes, será necessário acessar o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) para alterar ou incluir os seus dados pessoais, bem como fazer o cadastramento de uma foto. Esta foto deve ter o mesmo padrão das usadas para a emissão da carteira de identidade, ou seja, com fundo branco, sem estar sorrindo, sem óculos, sem poses e no formato 3x4. Aluno com foto cadastrada fora deste padrão não terá a carteira emitida e a foto será excluída do sistema.

Para acessar o sistema, siga as etapas abaixo:

→ Acesse o endereço <https://intranet.ufrj.br>;

→ Use como Identificação seu CPF e como Senha seu Registro DRE (ele está no seu comprovante de matrícula);

→ Vá até a opção "Minha Intranet", no final da página e cadastre uma nova senha, assim como um e-mail válido. Você receberá um e-mail da intranet para que confirme o e-mail cadastrado (sem e-mail não será possível acessar o SIGA);

→ Vá até a opção "Sistemas" e clique em "SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica";

→ Já no SIGA, posicione o cursor em "Serviços" / "Dados Pessoais" e clique em "Meus dados Pessoais";

→ Clique no campo reservado para cadastramento de foto. Clique no botão "clique aqui para escolher uma foto", localize a foto em seu computador e em seguida clique no botão "Atualizar foto".

Agora que você já cadastrou sua foto, inicie a atualização dos seus dados pessoais, pois a carteira só será emitida se eles estiverem cadastrados. Repare que existem campos que você pode alterar direto no SIGA e campos que você não pode alterar (nome, identidade, CPF, filiação e data de nascimento). Estes dados só podem ser alterados ou incluídos pela DRE. "Navegue" pelas páginas usando a seta localizada no campo inferior.

Se preferir, compareça à DRE, no horário de 10h às 15h para a captura da foto. A Divisão de Registro de Estudantes fica localizada no Prédio do CCMN na Ilha do Fundão. Telefones (21) 3938-9426, (21) 3938-9502, (21) 3938-9503 ou (21) 3938-9504".



E os alunos do CEDERJ, quais providências devem tomar?

É o mesmo procedimento, só que no caso dos alunos CEDERJ leva um tempo maior para serem implantados no sistema SIGA.

Qual a frequência da emissão das carteirinhas e o tempo de validade delas?

A emissão das carteiras tem ocorrido anualmente, com validade aproximadamente de 02 anos para alunos com menos de 75% do curso concluído, e aproximadamente de 01 ano para alunos com mais de 75% do curso concluído.

Quando estiverem prontas, como é feita a distribuição aos alunos?

Após a emissão e a separação por unidade, a DRE entra em contato para que façam a retirada para posterior distribuição por parte das unidades aos alunos.

Valéria disse, ainda, que “a DRE tem se empenhado no sentido de ajudar aos alunos na parte que cabe a nossa gerência. Não é nosso objetivo prejudicar a qualquer estudante que seja, mas também é necessário poder contarmos com a ajuda deles. Durante todo o ano os alunos procuram a DRE para saber sobre carteira de estudante, mas, diversas vezes, verificamos que muitos fazem o cadastramento de foto em forma de brincadeira, totalmente fora do padrão das usadas para emissão da carteira de identidade”.

A Ouvidoria agradece a atenção da diretora da DRE ao assunto, e lembra aos estudantes que a carteirinha é um direito, entretanto, a mesma somente poderá ser confeccionada se os dados estiverem preenchidos adequadamente. Lembramos, também, que a carteirinha é um documento e deve ter seu devido cuidado e atenção.

RESTAURANTE DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

A Ouvidoria recebeu manifestações a respeito das refeições servidas no restaurante da Residência Estudantil (RE), localizado na Cidade Universitária. A princípio, houve reclamação quanto à qualidade

do pão servido, ao modo de preparo de sucos e vitaminas (sem açúcar), acerca do cardápio elaborado, e acompanhamento nutricional do mesmo.

O Superintendente Geral de Políticas Estudantis, Prof. Ericksson Rocha e Almendra, informou que as refeições têm, sim, o acompanhamento de uma nutricionista, Suzana Alves, que vai à RE durante a semana, além de ser a fiscal do contrato com a empresa que fornece os alimentos.

A administração do alojamento entrou em contato com a empresa Rio Food, que fornece os pães, para esclarecimento da qualidade dos produtos fornecidos. Uma nutricionista da empresa foi ao alojamento e vistoriou os pães, e não foi encontrado nenhum indício de falta de qualidade. Segundo depoimento da ajudante de cozinha, Neide, alguns dias os pães vêm esfarelados e, em outros dias, mal assados. Ficou combinado que, nos dias que o pão não estiver em condição satisfatória, amostras serão separadas para que a nutricionista da empresa as analise.

O Prof. Ericksson, no entanto, esclareceu que “a rigor, pães muito crocantes levam bromato em sua composição, produto proibido por ter potencial carcinogênico. Ou seja, preferimos não ter pães excessivamente crocantes sendo servido em nossa cantina”. Já a respeito da eliminação de açúcar nas bebidas, “segue determinação da nutricionista, e está em protocolos recomendados tanto no Brasil quanto internacionalmente. Ademais, permite atender com mais facilidades alunos já intolerantes à açúcares, ou seja, diabéticos e afins”.

A Ouvidoria-Geral da UFRJ sugeriu ao Superintendente que contactasse o Instituto de Nutrição, para que, como atividade de estágio supervisionado, destaque alguns alunos para atuarem no restaurante da RE. Alunos supervisionando, acompanhando, orientando e avaliando um serviço oferecido para outros alunos.

ORIENTAÇÃO SOBRE CRÉDITO CONSIGNADO

Os servidores e técnicos administrativos da UFRJ recebem, regularmente, ofertas de crédito consignado por parte de agentes financeiros e previdenciários, um alerta dado anteriormente no



Boletim da Ouvidoria nº8, por ser uma prática abusiva.

A fim de orientar contra o superendividamento, salientamos que o crédito dirigido ao consumo não é uma má prática, porém seu mau uso tem consequências a longo prazo.

1. Não gaste mais do que você ganha.
2. Tenha cuidado com o crédito fácil.
3. Não assuma dívida sem antes refletir e conversar com sua família.
4. Leia o contrato e os prospectos.
5. Exija a informação sobre a taxa de juros mensal e anual.
6. Exija o prévio cálculo do valor do total da dívida e avalie se é compatível com sua renda.
7. Compare as taxas de juros dos concorrentes. Não assuma dívidas em benefício de terceiro.
8. Não assuma dívidas e não forneça seus dados por telefone ou pela internet.
9. Reserve parte de sua renda para as despesas de sobrevivência.

A Ouvidoria convida toda comunidade da UFRJ para o seminário “Cidadania e organização das finanças pessoais - Como prevenir e combater o superendividamento”, dia 28 de novembro, que será realizado no auditório Arquimedes Memória, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, no prédio da Reitoria.

O seminário contará com a presença do Reitor da UFRJ, Carlos Levi, do Decano do CCMN, Prof. João Graciano Mendonça Filho, e terá, às 9h30 palestra com o prof. Nelson Chalfun, do Instituto de Economia, às 11h mesa redonda com a participação de representantes do Banco Central do Brasil e às 15h palestra com a Ouvidora-Geral da UFRJ, prof.ª Cristina Riche.

Abaixo, links úteis para informação preventiva de superendividamento:

Manual Prevenção e Tratamento do superendividado (migre.me/IMj4y)

É Possível Sair do Superendividamento – Banco Central do Brasil (migre.me/IMj9a)

DADOS DO SIC/UFRJ

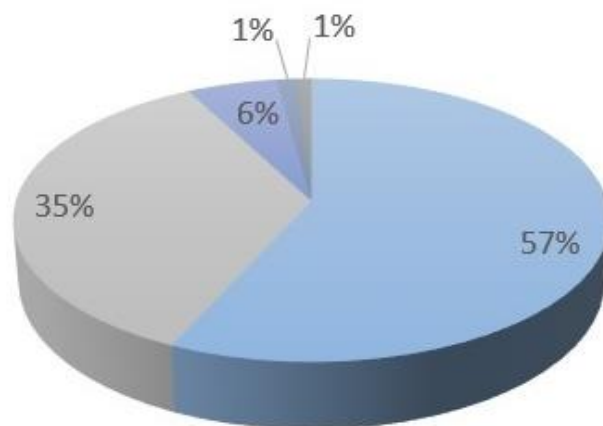
Na tabela a seguir, apresentamos os números de pedidos de informação ao Serviço de Informação ao Cidadão da UFRJ, de Julho a Setembro de 2014.

SIC/UFRJ Ano 2014	Julho	Agosto	Setembro	Total
Pedidos	19	53	23	95
Recursos de 1ª instância	5	22	2	29
Recursos de 2ª instância	5	19	0	24
Recursos à CGU	3	7	0	10
Reclamações	1	1	0	2

DEMANDAS DA OUVIDORIA

Do período de 1º de junho a 30 de setembro de 2014, a Ouvidoria-Geral da UFRJ recebeu 595 demandas. Desse valor total, mais da metade (338) foram reclamações.

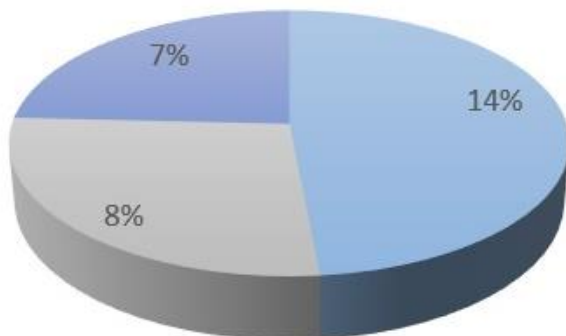
Classificação de demandas
01/06/2014 a 30/09/2014



- Reclamação (338)
- Informação (211)
- Denúncia (33)
- Sugestão (8)
- Elogio (5)

Total: 595

Classificação das principais reclamações
01/06/2014 a 30/09/2014



- Carteira de Estudante de Graduação (48)
- Condução - Servidor Téc. Adm. (27)
- Atendimento (24)

Como já apresentado neste boletim, as principais reclamações deste período foram a respeito das carteiras de estudante da graduação. Reclamações quanto à conduta de servidores técnico administrativos e atendimento, também foram altas, e devem ser revisadas por parte dos administradores nas referidas unidades reclamadas.

DOE SANGUE NO HUCFF

Os pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho estão necessitando de todos os tipos sanguíneos. Doe ou leve um amigo para doar!

Para fazer a doação, procure o banco de sangue no prédio do HU, 3º andar, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h30. Para doar é necessário pesar acima de 50kg, ter entre 16 e 69 anos, **não** estar em jejum (evite alimentos gordurosos nas três horas que antecedem a doação) e portar um documento de identidade com foto.

Doe sangue, salve vidas!

AGENDA DA OUVIDORIA, PARA ALÉM DOS ATENDIMENTOS COTIDIANOS

02 de setembro – Ilha do Fundão - RJ

▪ Visita à Residência Estudantil da UFRJ para a Roda de Conversa, tratando de infraestrutura, alimentação e obras do alojamento. Também presentes representantes da Prefeitura Universitária, da Administração do Alojamento, da Superintendência de Políticas Estudantis (Monica Conde), bem como os representantes discentes nos Conselhos de Ensino e Graduação (Diego Novaes), na Associação de Pós Graduandos da UFRJ (Gregory M. Costa) e no Conselho Universitário (Gabryel Henrici e Luiza Foltran Aquino).

16 de Setembro – Centro de Tecnologia - UFRJ

▪ A convite do Prof. Celso Alexandre Souza Alvear, a Ouvidora e o analista de tecnologia da informação da Ouvidoria, Antonio Nascimento, estiveram presentes durante uma aula da disciplina Software Livre e Metodologias Participativas, eletiva das engenharias, apresentando a Ouvidoria para possível elaboração de software por parte dos alunos.

24 a 26 de Setembro - Brasília

▪ Participação da Prof. Cristina Riche no curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, voltado para universidades e institutos federais.

09 e 10 de outubro - Vicente López - Argentina

▪ Participação da Prof. Cristina Riche no Seminário Internacional: El Defensor del Pueblo. Nuevos conceptos y perspectivas. Los desafios del Siglo XXI (O Defensor do Povo. Novos conceitos e perspectivas. Os desafios do século XXI). Realização do Instituto Latino-americano de Ombudsman em conjunto com a Defensora do Povo de Vicente López, Dr.ª María Celeste Vouilloud.

17 de outubro – TRT - RJ

▪ Na Sede do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, a Prof. Cristina Riche participará do 1º Fórum de Ouvidorias Públicas do Estado do Rio de Janeiro, realizando a palestra: "Ouvidoria e assédio moral no trabalho: saber ouvir para transformar", tratando de ouvidoria e mediação com foco em denúncias anônimas e de assédio moral.

**Notas do Boletim:**

- Agradecemos ao Professor Marcus Dohmann, Coordenador do LabGraf da Escola de Belas Artes da UFRJ, pela prestimosa colaboração no projeto visual deste boletim.

Equipe responsável pelo Boletim Ouvidoria:

Redação e Editoração: Julia Terzi

Supervisão: Cristina Ayoub Riche

Dados do SIC-UFRJ e Ouvidoria: Antonio Nascimento e Filipe Santa Rosa

Ouvidoria-Geral da UFRJ (www.ouvidoria.ufrj.br)

Av. Pedro Calmon, nº 550 - Prédio da Reitoria
Ilha da Cidade Universitária / Rio de Janeiro - RJ
CEP 21941-901 Caixa Postal 68541
E-mail: ouvidoria@ouvidoria.ufrj.br
Tel.: (21) 3938-1619/1620